

Artigo

O piso dos professores e as prefeituras

A Lei do Piso do Magistério (11.738/2008), que institui o valor mínimo nacional para remuneração da categoria, assim como prevê para docentes da educação básica pública uma jornada semanal de 40 horas e pelo menos 33% de dedicação para atividades extraclasse, foi uma das maiores conquistas dos trabalhadores da educação no Brasil.

Entretanto, 17 das 27 Unidades da Federação não pagam o piso previsto na lei, seguido da jornada de 40 horas semanais como segundo ponto mais desrespeitado, descumprido em 15 estados. Nos municípios, o panorama é ainda mais complicado. Segundo levantamentos da Confederação Nacional dos Municípios, das 1.851 cidades brasileiras, 622 pagam valores inferiores ao estabelecido pela lei.

A norma orienta também que a atualização do piso salarial deve acompanhar o percentual de crescimento do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Neste ano, segundo o Ministério da Educação, o reajuste será de 2,22%. Sendo assim, o piso mínimo em 2012 para os professores deve ser R\$ 1.773, para 40 horas semanais.

Em 2011, no Ceará, muitos municípios descumpriram o valor do piso mínimo, que era de R\$ 1.450,79, argumentando que o valor de repasse do Fundeb não era suficiente para cobrir os custos da elevação salarial.

Entretanto, essas mesmas prefeituras, desde dezembro de 2011, anunciam rateio de sobras da verba do Fundo e isso é uma distorção. Se não havia dinheiro para pagar o nosso mínimo, depois o recurso apareceu? É por tudo isso que temos que continuar o nosso trabalho pela valorização profissional dos educadores, através do cumprimento da Lei do Piso do Magistério e dos planos de carreiras que valorizam a nossa formação profissional.

Enedina Soares / Professora e presidente da Fetamce

Fala, cidadão

Piso dos professores

A Assembleia Legislativa aprovou lei adequando o salário dos professores ao Piso Nacional do Magistério. O que é para ser uma ótima notícia, na verdade, é algo bizarro. Ano passado, o Governo do Ceará aprovou uma lei, ao meu ver inconstitucional, dividindo a carreira do magistério cearense em nível superior (a Constituição do Ceará diz que a carreira deve ser única). Isso para o aumento nacional do Piso só abranger os professores com título de ensino médio, alguns poucos (parece-me que 144). Ao resto da categoria, nenhum centavo de aumento. O bizarro vem agora: com esse aumento dado na última quarta-feira, os professores com título de ensino médio passaram a ganhar mais que os professores formados. É o meu caso. Eu sou mestre em História e estou ganhando menos que um professor que tem apenas o antigo segundo grau. Nada contra os colegas, mas isso é uma aberração entre tantas outras que marcam a educação pública cearense.

Airton de Farias. Fortaleza-CE

O Povo

Ombudsman

coluna / ombudsman

ESQUECIDO PELA MÍDIA:

A insegurança nas escolas da rede pública de ensino do Ceará.

Diário do Nordeste

Política

ESCOLA PÚBLICA

Dados da educação em destaque

Rachel Marques e seu colega Heitor Férrer fizeram observações sobre os números da educação no Ceará

A manchete do Diário do Nordeste, edição de ontem, informando que o Ceará é líder no Brasil na inclusão escolar de crianças entre quatro e cinco anos de idade, chamou a atenção de parlamentares durante a sessão desta sexta-feira na Assembleia Legislativa. Conforme a matéria, o Estado tem 92,2% dessa faixa etária na pré-escola, de acordo com os dados apresentados pelo Movimento Todos pela Educação.

Para o deputado Heitor Férrer (PDT), que destacou a manchete do jornal, o dado é positivo, porém não a ponto de ser comemorado, pois enfatiza que a faixa etária avaliada, entre quatro e cinco anos, é quando as crianças estão entrando na escola. No seu entendimento, um resultado mais completo deveria observar o número de crianças que continuam na escola, pontuando que a evasão escolar no Estado ainda é muito grande.

SEDUC - Secretaria da Educação do Ceará

Av. Gen. Afonso Albuquerque, s/n - Cambéa - Fortaleza - Ceará | CEP: 60.822-325

www.seduc.ce.gov.br

"É largo o número de crianças que entra nas escolas públicas, mas a evasão hoje, cheira a tragédia, pois a escola fundamental é desrespeitosa e nada apetitosa, por isso, os alunos em pouco tempo desistem", opina. O abandono dos estudos, conforme analisa o parlamentar, tem reflexo direto na qualidade da mão de obra do Estado.

Profissional

Ele argumenta que mesmo com o esforço do Governo do Estado em disponibilizar escolas profissionalizantes, em vários municípios cearenses, há a dificuldade dos estudantes que chegam despreparados para o ensinamento de uma escola profissional.

A deputada Rachel Marques (PT) assegura que em Fortaleza a evasão escolar teve uma queda significativa, passando de 11,9% para 5,6%. No entendimento da parlamentar, o percentual obtido pelo Estado na pesquisa deve ser comemorado. "O Ceará está de parabéns", ressaltou a petista.

Conforme a deputada, iniciativas tanto do Governo Federal quando do Estado ajudaram para que o Ceará garantisse que 92,2% de suas crianças entre quatro e cinco anos estejam nas escolas, garantindo um percentual maior do que a média nacional, que ficou com 80,1%.

A deputada citou o programa Bolsa Família, que estimulou os pais a matricularem seus filhos, além da consciência da família de que a escola é importante para as crianças. Rachel Marques também destacou o Programa de Alfabetização na Idade Certa (Paic), iniciativa do Governo do Estado. "O programa Paic tem realizado todos os esforços para garantir que a qualidade do ensino seja também assegurada com a universalização", pontuou. Este programa criado no Ceará, segundo a secretaria de Educação estadual, será aplicado pelo Governo Federal, segundo afirmação do ministro Aloisio Mercadante ao próprio governador Cid Gomes e à secretária cearense Izolda Cela, uma das pessoas responsáveis por sua concepção.

Quanto ao papel da Prefeitura de Fortaleza, Rachel Marques alega que foi fundamental, pois garantiu matrícula a 100% das crianças de quatro a cinco anos. Isso foi possível, aponta, porque a Prefeitura adquiriu novas escolas, reformou e ampliou unidades de ensino, além de ter construindo mais de 130 creches.

Decrescendo

O líder do Governo na Assembleia, deputado Antônio Carlos (PT), avaliou que a evasão escolar comentada pelo deputado Heitor Férrer, está decrescendo em todos os níveis, na Capital e no Interior, devido à atenção dada ao ensino infantil e fundamental. "Fortaleza puxa os dados da pesquisa para cima. A evasão escolar vem caindo, e isso é algo importante para toda a sociedade. Portanto, está de parabéns o Governo do Estado e a Prefeitura de Fortaleza", considerou o deputado

petista.

Diário do Nordeste

Política

COLUNA / Edilmar Norões
edilmar@diariodonordeste.com.br

Professores

As manifestações de prefeitos para quem os municípios não têm receita para pagar o piso nacional dos professores, vale lembrar o que disse o vice-presidente do Fundeb, Lauro Lima. "Temos boas perspectivas. Há dinheiro, sim, para pagar professores municipais. Temos que pensar no CAQi - Custo Aluno Qualidade Inicial".

Professores II

Ainda, segundo Lauro Lima, o CAQi, que é um índice elaborado pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação, inverte a lógica do investimento público por aluno. Hoje, o cálculo sobre o valor mínimo é feito com base na arrecadação tributária, dividido o total de impostos destinados à Educação pela quantidade de alunos".

Diário do Nordeste

Negócio

COLUNA / Vaivém
JOSÉ MARIA MELO - vaivem@diariodonordeste.com.br

Lindo

Líder

O Ceará é líder no Brasil na inclusão escolar de crianças entre quatro e cinco anos de idade. O Estado tem 92,2% dessa faixa etária na pré-escola, de acordo com os dados do Movimento Todos pela Educação divulgados pelo Diário do Nordeste.

Diário do Nordeste

Regional

COLUNA / Satélite
MARCOS PEIXOTO E FÁTIMA COELHO - regional@diariodonordeste.com.br

Professores

Data: 31 de março de 2012
Clipping Eletrônico – ASCOM

O professorado municipal de Ipu se reuniu na Escola Estadual Delmiro Gouveia, para o repasse do abono especial do rateio do Fundeb do ano de 2011. Estiveram presentes ao evento o prefeito Sávio Pontes, a coordenadora da Crede 5, Maria de Fátima Farias Aragão e ainda o secretário de educação Flávio Alves.